

REVISTA *ENCONTROS BIBLI* COMO VEÍCULO DE DISSEMINAÇÃO DO CONHECIMENTO NO BRASIL

“ENCONTROS BIBLI” AS A VEHICLE OF KNOWLEDGE DISSEMINATION IN BRAZIL

Edna Lúcia da Silva, Doutora - edna@cin.ufsc.br
Liliane Vieira Pinheiro, Bacharel - lilianepinheiro@yahoo.com.br
Mestranda em Ciência da Informação, UFSC
Esterá Muszkat Menezes, Mestre - ester@cin.ufsc.br
Pesquisadoras do Núcleo de Estudos em Informação
e Mediações Comunicacionais Contemporâneas
Departamento de Ciência da Informação
Universidade Federal de Santa Catarina

RESUMO

Pesquisa que apresenta subsídios para melhor compreensão da produção do conhecimento em Ciência da Informação, no Brasil, através da análise de parte desta produção difundida na *Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação*. A investigação parte do pressuposto de que a produção científica reflete-se nas revistas publicadas e, por isso, verificou as características desta revista eletrônica como canal de difusão do conhecimento produzido em Ciência da Informação e Biblioteconomia no país. O estudo teve como limites de investigação a revista, os autores e os artigos, sua estrutura, sua evolução e desenvolvimento como veículo de produção do conhecimento das áreas de Ciência da Informação e Biblioteconomia.

PALAVRAS-CHAVE: Revista científica. Ciência da Informação. Biblioteconomia. Conhecimento científico. Comunicação científica.

1 INTRODUÇÃO

Os canais de disseminação da produção são essenciais à atividade científica. O periódico (a revista científica) é o canal de comunicação formal mais utilizado e reconhecido pela comunidade científica. Pesquisadores clássicos da Sociologia da Ciência já reconheceram o valor desse tipo de publicação. Ziman (1969) argumentou que o periódico científico tornou-se o principal evento da história da ciência moderna, enquanto mecanismo de publicação sistemática de fragmentos de trabalho científico. Price (1974) afirmou que o periódico científico é o principal veículo para registro do conhecimento humano. Herschman (1970) reconheceu três funções das publicações periódicas: a função memória, a função disseminação e a função social. A função memória lhe é conferida quando representa o instrumento de registro oficial e público da Ciência; a função disseminação quando se constitui em instrumento de difusão de informações; e a função social quando, como instituição social, confere prestígio e recompensa aos autores, membros de redação e editores.

A importância do periódico como veículo de comunicação científica é um pensamento consolidado no meio acadêmico/científico. Os autores são unânimes quando afirmam que o periódico é fundamental na atividade científica para divulgação de resultados de pesquisa, garantindo prioridade e reconhecimento público aos autores, e essas funções têm sido preservadas ao longo dos tempos.

Muitos autores também se referem à Internet como uma alternativa viável para a comunicação científica. Meadows (1999) constata que no desenvolvimento do periódico científico impresso foi necessário criar mecanismos que oferecessem soluções para alguns problemas como, por exemplo, a necessidade de fornecer informações em formato padronizado, a manutenção de mecanismos de controle de qualidade, a definição de prioridades e a distribuição de grande número de exemplares em âmbito internacional. Uma publicação eletrônica, segundo este autor, pode adotar estratégias similares às já adotadas pelas publicações impressas e, ainda por ser um meio mais flexível, pode resolver problemas referentes aos custos de produção e à morosidade no processo editorial.

As publicações científicas na Internet são consideradas como uma alternativa viável para a socialização do conhecimento científico produzido. Os meios eletrônicos simplificaram o processo de publicação, diminuindo os custos envolvidos e agilizando os processos editoriais. As publicações periódicas eletrônicas apresentam uma série de vantagens em relação às publicações impressas convencionais, tanto para o editor científico como para o usuário final, pois facilitam o acesso e a disseminação do conhecimento produzido.

O objetivo desta pesquisa foi analisar o periódico *Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação*, que hoje possui nove anos de existência. Para estudá-lo, partiu-se do pressuposto de que, diante do crescimento da literatura técnica científica, criar mecanismos que possibilitem a mensuração dessa produção equivaleria a tornar possível uma leitura do desenvolvimento da ciência nas diferentes áreas de estudo. Considerando que este é um periódico da área de Ciência da Informação, esta questão ganha ainda maior importância, quando se trata de uma ciência considerada emergente. Analisar a literatura publicada em revistas científicas desta área permitirá possivelmente traçar o caminho das atividades de parte da produção desse conhecimento, contribuindo para a criação de parâmetros de avaliação e retroalimentação dessa produção.

2 REVISÃO DE LITERATURA

Estudos da literatura em periódicos são importantes para verificar a comunicação e atividade científica dos atores envolvidos na produção do conhecimento científico em determinada área do conhecimento. Na visão de Alvarenga (2003, p. 1), estudos desta natureza fazem emergir insumos vantajosos para verificar a comunicação entre os membros da comunidade científica, os pensamentos veiculados em determinada época, e se constituem

em fontes fidedignas de enunciados para a descrição do processo evolutivo de uma disciplina, também podem ser vistos como um instrumental empírico valioso para suporte a interpretações de fatos e dados relativos à produção de conhecimento, nos diversos campos de conhecimento.

Müeller (1999) revela que um grupo significativo de estudos sobre periódicos volta-se para a sua avaliação, considerando a sua representatividade na ciência e tendo como unidade de estudo os próprios periódicos, os autores, o artigo, as citações ou referências bibliográficas aos seus artigos ou por eles referidas.

Os estudos desta natureza são realizados, geralmente, baseados em títulos específicos e identificados, usando a Bibliometria para efetivar as análises necessárias.

Estudos realizados em publicações periódicas científicas nacionais da área de Ciência da Informação e Biblioteconomia foram localizados na literatura e serão analisados conforme sínteses apresentadas a seguir, com o objetivo de servir de contraponto à análise efetuada na pesquisa aqui apresentada:

- Autran e Albuquerque (2002) mapearam a literatura publicada na revista *Informação & Sociedade: Estudos*. Desta forma, analisaram os 10 volumes publicados no período de 1991 a 2000, considerando os suportes e idioma das publicações, procedência dos autores, seções com maior publicação, temáticas incidentes, periódicos e autores mais citados. Os resultados obtidos neste estudo permitiram as seguintes constatações: a monografia (75%) foi o suporte mais usado pelos autores como fonte de informação; os autores eram professores em sua grande maioria; a seção com maior incidência de publicação foi a de artigos e com autoria individual; a revista *Ciência da Informação* teve maior incidência de citação; o português prevaleceu nas fontes de informação mais usadas pelos autores; autores de áreas correlatas/fronteiriças à Biblioteconomia/Ciência da Informação foram os mais citados; os 126 artigos abordam 76 temas distintos o que, segundo as autoras, “leva a sugerir mudança na definição de temas relacionados às linhas de pesquisa do Curso de Mestrado em Ciência da Informação da UFPb.” A revista *Informação & Sociedade* é publicada pela Universidade Federal da Paraíba (UFPb), tendo sido criada, em colaboração, pelo Departamento de Biblioteconomia e Documentação e o Curso de Mestrado em Ciência da Informação. Concluíram as pesquisadoras que a *Informação & Sociedade* tem cumprido seu papel como veículo que divulga a produção científica da área no Brasil.

- Müeller e Pecegueiro (2001) caracterizaram a revista *Ciência da Informação* no Brasil, tomando como unidade de análise os artigos publicados no período 1990-1999, desprezando-se as seções: *Editorial, Entrevista, Ponto de Vista, Relatos de Experiência*. O universo da pesquisa totalizou 248 artigos, assinados por 270 autores. Nesta pesquisa, as autoras constataram que: a distribuição de artigos variou entre 2 e 16 artigos por fascículo; a autoria única predomina nos artigos analisados; dois autores mais produtivos (com cinco artigos cada um) teriam contribuído com 1,44% do total desses 347 artigos, enquanto os 225 autores que publicaram apenas um artigo teriam contribuído, cada um, com 0,29%; são os professores dos cursos de pós-graduação na área os autores que mais contribuíram com artigos no período estudado; a predominância de dois temas: *Entrada, tratamento, armazenamento, recuperação e disseminação da informação*, com 30,70% dos artigos, e - *Estudo de usuários, transferência e usos da informação e uso de biblioteca*, com 29,87%. Os demais temas ficaram abaixo de 12%. Concluíram que a revista *Ciência da Informação*, como veículo de comunicação, tem papel relevante, e os resultados obtidos neste estudo foram significativos e demonstraram a relevância desta publicação para área de Ciência da Informação no Brasil.
- Foresti (1990) analisou o uso das revistas *Ciência da Informação, Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG, Revista de Biblioteconomia de Brasília e Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação*, através da análise de 1870 citações a periódicos, de um total de 4459 citações em 372 artigos, publicados no período de 1983 a 1987. Os resultados mais significativos obtidos nesta pesquisa foram: a literatura contida em periódicos é a mais usada; o idioma inglês e o português predominam no consumo da literatura; os periódicos editados nos Estados Unidos e no Brasil são os mais usados; a vida média é de seis anos para o conjunto da literatura analisada; as quatro revistas fazem parte do núcleo das mais citadas e ocupam as primeiras posições nesta classificação. A pesquisa, para a autora, leva à conclusão de que as revistas brasileiras analisadas obtiveram uma frequência de uso substantivo e, por isso, ocupam uma posição destacada como “veículos geradores e produtores de conhecimentos científicos para a área.”
- Freitas (1997) caracterizou a revista *Transinformação* através da análise de citações, identificando o tipo de material, o idioma, a temporalidade e os autores mais citados. Neste estudo foram analisadas todas as referências bibliográficas dos 71 artigos científicos publicados nesta revista no período de 1989 a 1996, em seus oito volumes. A média de artigos correspondeu a 5 por publicação e a média de citações foi de 18 por artigo. Constatou-se que 942 autores foram citados em 1235 referências, desconsiderando para esse cálculo 47 autocitações, pois, segundo a autora, não representam o impacto de um autor sobre outro. A 6,15% dos autores corresponderam 21,78% da literatura citada. Dos 11 tipos de suportes mais usados pelos autores, a maior incidência de uso foi dos artigos em periódicos (43,07%) e dos livros (31,41%). A vida média das publicações está enquadrada na faixa de 0-10 anos. Os idiomas mais utilizados pelos autores foram o português (55,14%) e o inglês (37,89%). A autora, através deste estudo, constata que é possível concluir que a *Transinformação* caracterizou-se como um periódico interdisciplinar devido à diversidade das áreas das fontes de informação usadas, e por um pequeno número de autores responder pela maioria dos documentos citados. No seu entendimento, essa “alta diluição das fontes pode representar tanto uma abertura da área [...] no sentido de negar a especialização exagerada do conhecimento, como a falta de bases teóricas próprias [...]”

- Vieira (1997) verificou as temáticas dos artigos publicados na revista *Transinformação*, entre 1989 e 1996. Para atingir tal objetivo, analisou os resumos de cada artigo. Os temas que obtiveram maior incidência, considerando o total de 257 artigos e todas as colunas da revista, foram: *Produção científica*, 27 artigos; *Leitura*, 18 artigos; *Serviços e sistemas de informação*, 16 artigos. O estudo, além de analisar a temática, classifica os tipos de contribuição dentro de cada temática, considerando as seguintes categorias: Editorial, Teóricos, Resenhas, Pesquisas, Informação de Eventos e Informação de Pesquisa. Os resultados obtidos, segundo a autora, mostraram que artigos teóricos foram os de maior incidência (49 artigos) e os que relatam resultados de pesquisa tiveram uma incidência relativamente baixa (29 artigos), considerando o total de artigos analisados.

Levando em conta a importância das publicações periódicas como veículo de disseminação da produção do conhecimento científico e que as publicações eletrônicas estão assumindo um papel relevante no processo de comunicação dos pesquisadores, foi realizada nesta pesquisa uma análise do periódico *Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação*. A pesquisa aqui apresentada foi motivada pelos resultados dos estudos realizados nas publicações acima citadas e teve por base alguns aspectos das pesquisadas relatadas. A pesquisa busca revelar as características desta revista como canal de disseminação da produção do conhecimento produzido em Ciência da Informação e Biblioteconomia no Brasil e, com isso, constatar o papel que a revista vem desempenhando na construção do campo científico nessas áreas no país.

3 METODOLOGIA

Para caracterizar a *Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação* como canal de comunicação científica foram consideradas as suas características extrínsecas e intrínsecas.

A pesquisa desenvolvida teve caráter exploratório e envolveu técnicas de pesquisa documental. Foram utilizados como material de análise/literatura fonte os fascículos publicados no período de 1996 a 2003.

Para possibilitar a análise proposta, foram utilizadas técnicas bibliométricas em geral e, em especial, a análise de citação. A Bibliometria é a aplicação de métodos estatísticos e matemáticos a livros e outros meios de comunicação, para iluminar os processos da comunicação escrita, a natureza e o desenvolvimento das disciplinas científicas, usando técnicas de contagem e análise das diferentes facetas dessa comunicação. O tratamento e o manejo da literatura científica, por meio da contagem e da análise, serve não só para analisar

o volume de publicações, a produtividade dos autores, revistas ou materiais, mas também, em um sentido mais amplo, para o conhecimento dos processos e a natureza das ciências (PRICHARD, 1969 apud LINIERS, 1998). A análise de citação é uma parte da Bibliometria que investiga as relações entre documentos citantes e os documentos citados no todo ou em parte (BRAGA, 1972).

Para fins desta pesquisa, os termos *periódico* e revista foram usados com a mesma acepção, e os materiais analisados foram assim definidos:

- literatura fonte: material que serviu de base para o estudo, fascículos do periódico: *Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação*;
- citação bibliográfica: conjunto de uma ou mais referências que, incluídas em uma publicação, evidenciam elos entre indivíduos, instituições e áreas de pesquisa.

4 RESULTADOS

Os resultados obtidos com a realização desta pesquisa serão apresentados considerando as características extrínsecas e intrínsecas da revista *Encontros Bibli*:

4.1 Características extrínsecas:

Para análise das características extrínsecas considerou-se a estrutura do periódico em si, ou seja, o conselho editorial, a periodicidade, o número de artigos por fascículo.

A *Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação* foi a primeira revista brasileira da área de Ciência da Informação e Biblioteconomia disponibilizada na Internet. Criada, em 1996, pelo Departamento de Ciência da Informação da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), é publicada semestralmente e é disponibilizada pela URL: <<http://www.encontros-bibli.ufsc.br>>. Hoje tem sua edição compartilhada pelo Programa de Pós-Graduação e o Departamento de Ciência da Informação da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

A revista possui atualmente uma Comissão e um Conselho Editorial. A Comissão Editorial é formada por seis professores do próprio Departamento de Ciência da Informação da UFSC. O Conselho Editorial é constituído por seis pesquisadores, e destes, quatro têm vínculos com instituições nacionais (Universidade Federal da Paraíba, Universidade Federal

do Ceará, Universidade Estadual de São Paulo, Universidade Estadual de Londrina) e dois com instituições latino-americanas (Universidade de Buenos Aires/Argentina, Universidade da República da Montevideo/Uruguai). Os artigos encaminhados para publicação são submetidos ao Editor, que os encaminha para a apreciação de três avaliadores. O processo de julgamento dos artigos segue os sistemas denominados de *peer-review* (revisão de pares) e *double-blind review* (as identidades tanto dos avaliadores quanto dos autores não são reveladas durante o processo de avaliação). Os avaliadores podem fazer parte do Conselho Editorial, da Comissão Editorial ou ainda serem avaliadores convidados *ad hoc*. A política de distribuição dos artigos para a avaliação está vinculada ao tema do artigo e seu domínio pelo avaliador.

A revista *Encontros Bibli* “recebe artigos inéditos de Biblioteconomia e Ciência da Informação, de caráter opinativo, fundamentados em revisão de literatura, pesquisas e/ou relatos de experiências”, conforme consta nas normas de publicação disponibilizadas no seu *site*. No seu projeto editorial atual, prevê a seguinte estrutura para sua organização interna: editorial, artigos, resenhas ou livros recém-lançados. Analisando os fascículos, constata-se que, durante o período delimitado nesta pesquisa, o periódico passou por algumas modificações na estruturação do seu conteúdo. Ao longo de sua existência, apresentou seções como: comunicações de pesquisa, contribuições de estudantes, especial, resenhas, publicação recebida.

Como foi criada por iniciativa do Prof. Francisco das Chagas de Souza, do Departamento de Ciência da Informação da UFSC, a revista publicou, em seus três primeiros fascículos, (1996-1997) três artigos do referido professor, e ainda não contava, na sua organização, com uma Comissão Editorial.

A partir do fascículo 4 (1997) definiu-se como uma Revista de Pesquisa e Opinião sobre Educação Biblioteconômica no Brasil, e foi constituída uma Comissão Editorial que tinha por função analisar as contribuições intelectuais voltadas ao pensamento e à discussão pública da Educação Biblioteconômica no Brasil. Neste fascículo foi publicado o primeiro artigo externo à UFSC, de autoria das professoras Rosenberg e Corrêa (1997), que tratava da criação e do reconhecimento do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Espírito Santo. A comissão editorial era composta por professores vinculados ao Departamento de Ciência da Informação da UFSC e o editor era o Professor Francisco das Chagas de Souza.

No fascículo 6 (1998) observa-se uma modificação no título da publicação, passando a se caracterizar como uma Revista de Biblioteconomia e Ciência da Informação. Esta mudança está refletida igualmente no seu conteúdo, que passa a ter um foco mais abrangente, o que provavelmente justifica o aumento significativo no número de artigos publicados por fascículo. Este fascículo inaugura uma nova fase da revista e, com isso, aparecem publicados cinco artigos e o ingresso de um membro externo à UFSC na comissão editorial. A partir deste fascículo, passa a integrar a Comissão Editorial a professora Eliany Alvarenga de Araújo, da Universidade Federal da Paraíba.

No fascículo 8 (1999) ocorreu a mudança da coordenação da Comissão Editorial, assumindo a função a Professora Miriam Vieira da Cunha, do Departamento de Ciência da Informação da UFSC. Também foi introduzida uma coluna denominada de Contribuição de estudantes, visando incentivar os alunos de graduação dos cursos de Biblioteconomia à publicação de artigos. A partir do fascículo 9 (2000), a revista aparece registrada com o *International Standard Serial Number* (ISSN 1518-2924).

No fascículo 10 (2000) foi comunicada a ampliação significativa da Comissão Editorial, com o ingresso dos seguintes avaliadores externos à UFSC: Elsa Barber, da Universidad de Buenos Aires, Mario Barité, da Universidad de la Republica do Uruguai, Marta Valentim, da Universidade Estadual de Londrina e José Augusto Guimarães, da Universidade Estadual Paulista.

No fascículo 14 (2002) a revista passa a se intitular *Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação* e foi instituída uma Comissão Editorial, coordenada pelo Professor Francisco das Chagas Souza e tendo atribuição executiva, além de um Conselho Editorial com a função de congregar os avaliadores externos à UFSC que já participavam deste processo, com a inclusão de uma nova conselheira, Maria de Fátima Portela Cysne, da Universidade Federal do Ceará.

No fascículo 15 (2003) foi instituído um novo projeto gráfico e editorial para a revista.

No fascículo 16 (2003) a edição da Revista passa a ser compartilhada pelo Departamento de Ciência da Informação e o Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação. A revista também passa a ser indexada na Rede de Revistas Científicas da América Latina y Caribe, Espana y Portugal (REDALYC).

Durante o período de 1996 a 2003 foram publicados 16 fascículos da revista *Encontros Bibli*, conforme mostra o Quadro 1. Para a análise realizada nesta pesquisa, foram

considerados apenas os artigos, incluindo os publicados como contribuições de estudantes e as comunicações de pesquisa, excluindo-se as demais categorias publicadas ao longo dos anos em estudo.

Durante o período analisado, foram publicados em média 3 artigos por fascículo. Este resultado é, em parte, conseqüência do baixo número de artigos publicados nos primeiros fascículos da revista (1-5), nos quais foram publicados 5 artigos, apenas um artigo em cada fascículo. A baixa afluência de artigos, neste período, provavelmente deve-se ao fato de ser esta a primeira revista da área de Biblioteconomia e Ciência da Informação disponibilizada na Internet e, por isso, a credibilidade do veículo ainda estava em processo de construção. O desconhecimento do mesmo, por parte dos pesquisadores, e a falta de inclusão em indexadores, eram uma conseqüência do início das atividades da revista e do seu processo de estabilização como veículo de comunicação na área.

Anos	Fascículo	Artigos publicados
1996	01	01
	02	01
1997	03	01
	04	01
1998	05	01
	06	05
1999	07	04
	08	05
2000	09	03
	10	03
2001	11	04
	12	05
2002	13	03
	14	04
2003	15	04
	16	04
Total		49

Quadro 1: Distribuição de artigos

Fonte: Encontros Bibli, 1996-2003

Deve-se destacar que, mesmo diante da pouca afluência de artigos, a regularidade semestral de publicação da revista *Encontros Bibli* foi mantida desde o seu surgimento, o que lhe confere um indicativo de qualidade. Tanto Braga e Oberhofer (1982) quanto Müller

(1999) incluíram como um dos fatores de qualidade de uma revista científica a manutenção de regularidade na sua publicação. Valério (1994, p. 97) argumenta que a regularidade das publicações no Brasil é um elemento muito importante, que garante credibilidade e qualidade às revistas científicas, pois a maioria das publicações nacionais não consegue cumprir seus prazos de publicação, em função de dificuldades de financiamento no país para esse fim. A revista *Encontros Bibli* é publicada em meio eletrônico e, por isso, o processo de publicação torna-se mais ágil e facilitado, o que diminui os custos envolvidos na sua produção.

4. 2 Características intrínsecas:

Para análise das características intrínsecas verificou-se o tipo de autoria, a vinculação institucional dos autores e a produtividade dos autores, as temáticas abordadas, as citações dos artigos que passaram pelo crivo dos avaliadores da revista, com a finalidade de verificar as tendências teóricas dos autores da revista.

Autoria e produtividade dos autores

Na revista *Encontros Bibli*, constata-se que, no período de 1996 a 2003, 33 artigos foram produzidos com autoria única (67,4% do total dos artigos produzidos) e 16 produzidos em colaboração (32,6% dos artigos produzidos), conforme mostra o Quadro 2 abaixo. Tal resultado vem confirmar uma tendência da área de ciências sociais, já verificada em estudos anteriores e na própria Ciência da Informação, conforme relatam Müller e Pecegueiro (2001).

Nº de autores	nº de artigos	%	
1 autor	33	67,4	
2 autores	8	16,3	
3 autores	4	8,2	
4 autores	2	4,1	32,6
5 autores	1	2	
9 autores	1	2	
Total	49	100	

Quadro 2: Caracterização da autoria

Fonte: Encontros Bibli, 1996-2003.

Foram registrados 61 autores, que escreveram os 49 artigos publicados no período estudado. Para o cálculo da produtividade dos autores foi atribuído a cada autor um artigo inteiro sempre que seu nome constasse como autor e, em decorrência, o número total de artigos foi alterado em função do número de autores de um artigo. Nesta perspectiva, ocorreu um aumento artificial do número de artigos publicados, que passou de 49 artigos para 82 artigos. Os resultados mostraram que o autor mais produtivo apareceu como autor em 11 dos artigos publicados e, em contrapartida, 54 autores diferentes constaram apenas uma vez como autores de artigos publicados na revista. (Quadro 3). O autor mais produtivo, considerando essa distorção, constou como autor em 11 artigos, 13,4% dos 82 artigos contabilizados para efeito desse cálculo.

autores		artigos
1 autor	assinou	11
1 autor	assinou	5
1 autor	assinou	4
4 autores	assinaram	2
54 autores	assinaram	1

Quadro 3: Produtividade dos autores

Fonte: Encontros Bibli, 1996-2003.

Analisando a produtividade dos autores, três autores destacaram-se como mais produtivos: Francisco das Chagas de Souza (11 artigos), Clarice Fortkamp Caldin (5 artigos) e Maria Del Carmen Rivera Bohn (4 artigos). Tais autores são professores vinculados ao Departamento de Ciência da Informação da UFSC e à linha de pesquisa Profissionais da Informação do Departamento e do Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação da UFSC.

Procedência e vínculo institucional dos autores

Na revista *Encontros Bibli* todos os artigos foram escritos por autores que possuíam vinculação com instituições de ensino e/ou pesquisa. Na categoria de docente (professor), concentra-se o maior número de autores. Na revista *Informação & Sociedade*, Autran e Albuquerque (2002), em estudo similar, observaram que ocorreu uma participação maior de professores e estudantes como autores. Müller e Pecegueiro (2001, p.2), analisando a revista *Ciência da Informação*, também verificaram a predominância de professores como autores nesta revista, e afirmaram que este fato não pode causar surpresa, “pois pesquisar e escrever artigos faz parte da carreira universitária.”

Dos 61 autores computados, 38 (62,3 %) são vinculados às universidades, sendo 28 (73,6%) ligados a universidades brasileiras e 10 (26,4%) a universidades estrangeiras (9 sul-americanas e 1 européia). Na categoria de estudante, vinculados às universidades, existem 18 autores (29,5%). Na categoria de técnico de nível superior existem 5 autores (8,2%) vinculados às instituições de pesquisa (Quadro 4).

Observa-se que, entre os autores, 22 (36%) são provenientes da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), e destes, 11 (50%) são docentes e 11 (50 %) são estudantes. Esta constatação vem alertar para uma tendência à endogênia nesta publicação. Na visão de Valério (1994), a ocorrência deste fenômeno deve ser evitada pois dificulta o compartilhamento de idéias e, com isso, pode causar a estagnação e a perpetuação das mesmas idéias, grupos e pessoas.

Instituição	Vinculação			
	docente	estudante	técnico	total
Universidade Federal de Santa Catarina, BR	11	11	0	22
Universidade Federal de Minas Gerais, BR	7	1	0	8
Universidad de Buenos Aires, AR	8	0	0	8
Universidade do Estado de Santa Catarina, BR	2	3	0	5
Fundação Oswaldo Cruz, BR	0	0	3	3
Universidade Federal do Amazonas, BR	0	2	0	2
Centro de Información FUSAT, AR	0	0	1	1
City University, UK	1	0	0	1
Instituto Politécnico Nacional, MX	0	0	1	1
Universidade Estadual de Londrina, BR	1	0	0	1
Universidade Federal do Espírito Santo, BR	4	0	0	4
Universidade Federal Fluminense, BR	1	0	0	1
Universidade Federal da Paraíba, BR	1	0	0	1
Universidade Federal do Rio Grande do Sul, BR	1	0	0	1
Universidade Estadual de São Paulo, BR	0	1	0	1
Universidad de la Republica. de Montevideo, UR	1	0	0	1
TOTAL	38	18	5	61

Quadro 4: Procedência e vinculação institucional dos autores

Fonte: Encontros Bibli, 1996-2003.

Temáticas Abordadas

Os artigos publicados pela revista *Encontros Bibli* durante o período analisado (1996-2003) são todos relacionados à área de Biblioteconomia e Ciência da Informação (Quadro 5).

Os enfoques com maior incidência estão relacionados aos temas: profissionais da informação (43%), comunicação científica (10,2%), leitura (8,2%), organizações (6,1%), preservação e conservação (6,1%), bibliotecas acadêmicas (4,1%), cognição (4,1%), tecnologias da informação (4,1%).

Temas	artigos	%
profissionais da informação	21	43
comunicação científica	5	10,2
Leitura	4	8,2
Organizações	3	6,1
preservação e conservação	3	6,1
bibliotecas acadêmicas	2	4,1
Cognição	2	4,1
sociedade da informação	2	4,1
tecnologias da informação	2	4,1
bibliotecas públicas	1	2
extensão universitária	1	2
Indicadores	1	2
literatura infantil	1	2
movimento estudantil	1	2
TOTAL	49	100

Quadro 5: Temas abordados nos artigos

Fonte: Encontros Bibli, 1996-2003.

Constata-se que os artigos relacionados ao tema *profissionais da informação* correspondem a 21 artigos (43% do total de 49 artigos). As abordagens desses artigos são referentes ao ensino, à formação profissional, ao perfil e à atuação desses profissionais, e foram os mais incidentes no período. Tal concentração temática pode ser atribuída a dois fatores: 1) a origem da revista *Encontros Bibli*, que tinha como proposta inicial estar voltada para a pesquisa e a opinião sobre educação bibliotecária no Brasil e, por isso, nos 5 primeiros fascículos foram publicados artigos desta temática; 2) os temas estarem relacionados com linhas de pesquisa consolidadas no Departamento de Ciência da Informação da UFSC, e que hoje compõem uma das linhas de pesquisa (Profissionais da Informação) do Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação. A distribuição temática dos artigos na revista *Encontros Bibli* também foi influenciada pela produção dos autores mais produtivos da revista, visto que o tema mais incidente coincide com a linha de pesquisa de tais autores.

Análise das citações

Foram contabilizadas 701 citações nos 49 artigos publicados, com uma média de 14,30 citações por artigo (Quadro 6).

Ano	Fascículo	Artigos publicados	Número de citações
1996	01	01	17
	02	01	13
1997	03	01	04
	04	01	22
1998	05	01	20
	06	05	51
1999	07	04	27
	08	05	67
2000	09	03	73
	10	03	41
2001	11	04	75
	12	05	106
2002	13	03	41
	14	04	35
2003	15	04	54
	16	04	55
Total		49	701

Quadro 6: Distribuição das citações por artigo

Fonte: Encontros Bibli, 1996-2003.

- Os materiais mais usados como fonte de informação foram os livros, com 287 citações (41%) do total e os artigos de periódicos, com 216 citações (31%) do total de 701 citações. Resultados similares foram encontrados em estudos realizados na revista *Ciência da Informação* por Müller e Pecegueiro (2001) e na revista *Informação & Sociedade* por Autran e Albuquerque (2002). Entre os demais materiais citados figuram documentos eletrônicos, com 48 citações (6,8%), trabalhos publicados em eventos, 39 citações (5,5%). Os artigos publicados em revistas eletrônicas estão enquadrados como artigos de periódicos, isto é, não foi feita distinção quanto ao suporte. Os relatórios receberam 23 citações (3,2%), a legislação recebeu 15 citações (2,1%), as teses receberam apenas 3 (0,4%) e as dissertações, 12 (1,7%) citações. Em *outros* foram enquadradas 58 referências (8,3%), relativas a entrevistas, depoimentos, documentos administrativos (ofícios, processos e livros-ata), anuários, enciclopédias e almanaques.
- Com relação ao idioma, percebe-se que as publicações em Português foram as mais citadas, totalizando 542 citações (77,5%). O Inglês estava presente em 93 citações (13,3%), o Espanhol em 37 citações (5,3%), o Francês em 26 citações (3,7%) e o Alemão em 3 citações (0,4%). No idioma Português, prevaleceu o livro como o tipo de publicação

mais citada (44,3%). Em contrapartida, em Inglês, os artigos de revistas obtiveram o maior número de citações (44,1%), assim como em Francês (69,2%). Em Espanhol ocorreu a aproximação dos resultados do número de citações de livros (37,8%) com o número de citações de artigos de revistas (32,4%). A prevalência do idioma Português coincide com resultados obtidos por Autran e Albuquerque (2002) na *Informação & Sociedade* e por Freitas (1997) na *Transinformação*.

- Ao considerar a área geográfica, o Brasil foi o país que mais obteve documentos citados. Entre os documentos utilizados, 531 foram publicados no Brasil (75,7%), 45 nos Estados Unidos (6,4%), 29 na França (4,1%), 16 na Inglaterra (2,3%) e 13 na Espanha (1,9%). No Brasil, 76,4% dos documentos citados, que obtiveram mais de 20 citações, foram publicados nas cidades de São Paulo (24,8%), Florianópolis (13%), Brasília (13%), Rio de Janeiro (10%), Campinas (7,7%), Porto Alegre (4%) e Belo Horizonte (3,9%). Essas cidades, com exceção de Brasília, estão localizadas nas regiões Sul e Sudeste do país, onde, segundo constatam Targino e Garcia (2000, p. 107), concentra-se o maior número de pesquisadores, de cursos de pós-graduação, de grandes editoras e empresas, além dos mais poderosos meios de comunicação. Autran e Albuquerque (2002, p. 2) ressaltam que “nas regiões sul/sudeste, encontram-se as melhores e mais tradicionais universidades, os centros de pesquisa com reconhecimento internacional e os mais importantes pólos industriais.” A cidade de Brasília, apesar de não estar localizada nessas regiões, pode ser considerada com as mesmas condições, pelo fato de ser a capital do país. É importante, ainda, ressaltar que a grande incidência de documentos citados nesta pesquisa, publicados nestas cidades, deve-se também à localização das universidades que desenvolvem atividades ligadas à área de Ciência da Informação e Biblioteconomia.
- Para análise da idade dos documentos citados, foram considerados os seguintes intervalos temporais, para enquadramento das referências: até 2 anos, de 3 a 4 anos, de 5 a 6 anos, de 7 a 10 anos, de 11 a 20 anos, mais de 20 anos e sem data. Ficou constatado que 169 citações foram feitas a documentos enquadrados no intervalo de 7 a 10 anos (24%), 132 citações no intervalo de 11 a 20 anos (18,9%) e 129 no intervalo de 5 a 6 anos (18,4%). Entre as publicações que apresentaram 7 a 10 anos, 87 (49,1%) são livros e 57 (33,7%) artigos de periódicos. Nas publicações com idade entre 11 e 20 anos, o livro também prevalece como o mais citado (56,1%), seguido pelos artigos de periódicos (31,8%). Os artigos de periódicos citados eram mais recentes e, destes, 28,3% enquadravam-se no intervalo de até dois anos, 33,9% tinham entre 3 e 4 anos e 38,8% entre 5 e 6 anos. Como foi visto, grande parte dos documentos citados está concentrada na faixa de 10 anos de publicação, o que vem confirmar resultado já encontrado por Freitas (1997) na revista *Transinformação*.
- Na análise dos autores nacionais citados, foi detectado o fenômeno da autocitação. No total de citações verifica-se que, dessas, 61 (8,7%) foram autocitações. De acordo com Freitas (1997, p. 126), as autocitações, “embora sejam consideradas por alguns autores como um tipo normal de citação, não representam o impacto de um trabalho (ou autor) sobre outro” e, por isso, nesta pesquisa, optou-se por apresentar uma avaliação dos autores citados não levando em conta as autocitações. Com as autocitações desconsideradas, o grupo de autores nacionais mais citados foi alterado e, assim, destacam-se como autores mais citados: Susana Pinheiro Machado Müeller, com 9 citações, Aldo de Albuquerque Barreto, com 6 citações, Eduardo Wense Dias, com 6 citações, José Augusto Chaves Guimarães, com 5 citações, Maria Lourdes Blatt Ohira, com 5 citações e Ezequiel Theodoro da Silva, com 5 citações. Os autores estrangeiros mais citados foram Peter L. Berger e Thomas Luckmann, com 7 citações, Pierre Lévy, com 6 citações e Manuel Castells, com 5 citações.

- Observando a literatura núcleo da área, constata-se que as revistas nacionais da área de Ciência da Informação lideram a lista das mais citadas, e são: *Ciência da Informação* (25 citações), *Transinformação* (19 citações), *Informação & Sociedade: Estudos* (12 citações) e *Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG* (11 citações) – este periódico mudou para *Perspectivas em Ciência da Informação* em 1997 e, com o novo título, recebeu 5 citações, *Revista de Biblioteconomia de Brasília* (9 citações), *Encontros Bibli* (8 citações) e *DataGramaZero* (7 citações). Entre as revistas estrangeiras que receberam citações destacam-se os seguintes títulos: *Bulletin des Bibliothèques de France* (6 citações), *Public Libraries* (5 citações), *Annual Review of Information Science and Technology* (4 citações) e *Documentaliste-Sciences de l'Information* (4 citações).

Quanto aos resultados obtidos na análise de citação, vale comentar:

- Os tipos de materiais mais citados correspondem aos tipos mais tradicionais do processo de comunicação científica: livros e revistas científicas.
- O fato do idioma português estar mais presente nas citações deve-se aos temas tratados, que quase sempre se referiam à realidade nacional e, conseqüentemente, requeriam suporte teórico de autores brasileiros. Velho (1997, p. 4) afirma que existem diferenças entre as ciências, quando se analisa o idioma e o local geográfico de publicação, e que “essa tendência observada dos cientistas das áreas de humanas e sociais publicarem com mais frequência dentro do país e na sua própria língua deve-se, em parte, ao próprio objeto de estudo dessas áreas”.
- Os autores mais citados são professores/docentes de universidade e/ou pesquisadores de institutos de pesquisa ligados à rede pública de ensino e pesquisa do Brasil. No Brasil já há consenso que as instituições públicas são as que mais desenvolvem pesquisa e, conseqüentemente, são responsáveis por grande parte da produção científica veiculada nas revistas de todas as áreas do conhecimento, o que vem a se confirmar na área de Ciência da Informação, neste estudo feito na revista *Encontros Bibli*.
- As revistas nacionais mais usadas como fonte de informação são mantidas por instituições públicas de ensino superior, com exceção da *Transinformação*, que é mantida por uma instituição de ensino particular, a Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUCAMP), da *Ciência da Informação*, que é mantida pelo Instituto Brasileiro de Informação Científica e Tecnológica (IBICT) e da *DataGramaZero*, que é mantida por uma organização não-governamental, o Instituto de Adaptação e Inserção na Sociedade da Informação (IASI). Tais revistas são consolidadas e têm um papel importante no cenário da disseminação da produção do conhecimento da área de Ciência da Informação no Brasil.

5 CONCLUSÃO

Na sua trajetória como veículo de comunicação científica, percebe-se que a revista *Encontros Bibli* começou o seu processo de estabilização a partir do ano de 1998 (fascículo 6), com a ampliação de sua abrangência temática. A partir daí, obteve alguns marcos importantes no seu processo evolutivo: em 1999 (fascículo 7), com a obtenção do registro no ISSN; em 2000 (fascículo 10), com a inclusão de membros da comunidade latino-americana

biblioteconômica na comissão editorial; em 2003 (fascículo 16), com a sua inclusão em um indexador de grande abrangência, como o REDALYC.

Ressalte-se que durante o período analisado manteve regularidade na sua publicação, o que lhe confere um indicativo seguro de qualidade.

Embora tenha ampliado a sua abrangência temática a partir de 1998, a revista *Encontros Bibli* tem prestado uma contribuição mais efetiva na construção do campo da Ciência da Informação e da Biblioteconomia no Brasil através da publicação de estudos que tratam de assuntos relacionados aos profissionais da informação, nos quais estão incluídas as abordagens que enfocam a educação, a formação, a atuação e o perfil desses profissionais.

Tanto os autores que publicaram na revista *Encontros Bibli*, quanto os autores brasileiros citados pelos autores que publicaram na revista têm vinculação com instituições públicas brasileiras de ensino e pesquisa, o que vem confirmar que tais instituições, também na área de Ciência da informação, são responsáveis pela produção do conhecimento científico no país.

Os autores que mais influenciaram o desenvolvimento dos pontos de vista tratados na revista foram Susana Pinheiro Machado Müeller, Aldo de Albuquerque Barreto, Eduardo Wense Dias, José Augusto Chaves Guimarães, Maria Lourdes Blatt Ohira e Ezequiel Theodoro da Silva. Desses autores, grande parte (67%) está vinculada a programas de pós-graduação da área de Ciência da Informação no Brasil, o que vem confirmar o papel relevante desses programas na construção do conhecimento científico da área. As regiões sul e sudeste e a cidade de Brasília foram identificadas como centros produtores de informações usadas pelos autores que publicaram na revista *Encontros Bibli*, o que também coincide com a localização dos programas de pós-graduação existentes no país. Os autores estrangeiros mais influentes foram Peter L. Berger, Thomas Luckmann, Pierre Lévy e Manuel Castells. Os resultados indicam também que esses autores possuem um maior grau de aceitação entre os autores que publicaram na revista *Encontros Bibli*. Para Volpato (2001), a fundamentação teórica das pesquisas é feita com base em textos que os pesquisadores conhecem e aceitam. Não basta publicar, é preciso que o texto seja encontrado, lido e aceito. Atualmente a aceitação (via citação) tornou-se um dos parâmetros para a avaliação de qualidade da produção científica.

A análise do que está sendo publicado em periódicos/revistas especializados/as mostrou, neste caso, ser um dos caminhos possíveis para sistematizar informações que complementam os esforços para ampliar a compreensão da produção do conhecimento em

Ciência da Informação e em Biblioteconomia no Brasil. Estudos desta natureza são essenciais para identificar e mapear os autores e sua produtividade, as temáticas de maior incidência, as relações, as tendências e as influências mais presentes nos documentos publicados.

A pesquisa foi importante para a compreensão da produção do conhecimento porque a

literatura periódica caracteriza-se por ser representativa da comunidade produtora, na medida que sua política editorial funciona como filtro de qualidade no processo de seleção de artigos, por ser fragmentária, na medida que se constrói por etapas a partir de trabalhos anteriores, e derivativa na medida em que se constitui em fundamento para trabalhos posteriores. (FORESTI, 1990, p.53-54).

A produção do conhecimento publicada promove um fluxo de interação e integração de conhecimentos na comunidade produtora, o que pode ser percebido neste estudo feito na revista *Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação*.

REFERÊNCIAS

ALVARENGA, L. Política editorial e estado: estudo bibliométrico de artigos publicados na revista brasileira de estudos pedagógicos, 1944-74. **Informação & Sociedade: Estudos**, João Pessoa, v. 13, n. 1, p. 1-28, jan./jun. 2003.

AUTRAN, M. de M. M.; ALBUQUERQUE, M. E. B. C. de. Mapeamento do periódico Informação & Sociedade: Estudos, dez anos de sua trajetória. **Informação & Sociedade: Estudos**, João Pessoa, v. 12, n. 1, p. 1-22, jan./jun. 2002. Disponível em: <<http://www.informacaoesociedade.ufpb.vbr>>. Acesso em: 12 abr. 2003.

BRAGA, G. M. **Relações bibliométricas entre a frente de pesquisa (research front) e revisões da literatura**: estudo aplicado à Ciência da Informação. Rio de Janeiro, 1972. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – IBICT/ Universidade Federal do Rio de Janeiro, 1972.

BRAGA, G. M.; OBERHOFER, C. A. Diretrizes para a avaliação de periódicos científicos e técnicos brasileiros. **Revista Latinoamericana de Documentación**, v. 2, n. 1, p. 27-31, 1982.

FORESTI, N. A. B. Contribuição das revistas brasileiras de biblioteconomia e ciência da informação enquanto fonte de referência para a pesquisa. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 19, n. 1, p. 53-71, jan./jun. 1990.

FREITAS, M. H. de A. Oito anos de Transinformação. **Transinformação**, Campinas, v. 9, n. 3, p. 120-134, set./dez. 1997.

HERSCHMAN, A. The primary journal: past, present and future. **Journal of Chemical Documentation**, v.10, n.1, p. 37-40, 1970.

LIINIERS, M. C. R. Bibliometría y ciencias sociales. **Clío**, n.7, 1998. Disponível em: <<http://clio.rediris.es/numero007.html>>. Acesso em: 23 mar. 2003.

MEADOWS, A. J. **A comunicação científica**. Brasília: Briquet de Lemos Livros, 1999.

MÜELLER, S. P. M. O círculo vicioso que prende os periódicos nacionais. **DataGramZero**, Rio de Janeiro, n. 0, dez 1999. Disponível em: <http://www.dgzero.org/dez99/Art_04.htm>. Acesso em: 31. mar. 2003.

MÜELLER, S. P. M.; PECEGUEIRO, C. M. P. de. O periódico Ciência da Informação na década de 90: um retrato da área refletido em seus artigos. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 30, n. 2, p. 47-63, maio/ago. 2001.

PRICE, D. J. S. Society's need in scientific and technical information. **Ciência da Informação**, Rio de Janeiro, v. 3, n. 2, p. 97-103, 1974.

ROSEMBERG, D. S.; CORRÊA, L. H. M. C. A criação e o reconhecimento do Curso de Biblioteconomia da UFES. **Encontros Bibli**, Florianópolis, n.4, p. 1-12, set. 1997. Disponível em: <<http://www.encontros-bibli.ufsc.br>>. Acesso em: 13 dez. 2003.

TARGINO, M. das G; GARCIA, J. C. R. Ciência brasileira na base de dados do Institute for Scientific Information (ISI). **Ciência da Informação**, Brasília, v. 29, p. 103-117, jan./abr. 2000.

VALÉRIO, P. M. **Espelho da ciência**: avaliação do Programa Setorial de Publicações em Ciência e Tecnologia da FINEP. Rio de Janeiro: FINEP; Brasília: IBICT, 1994.

VELHO, L. A ciência e seu público. **Transinformação**, Campinas, v.9, n.3, p.15-32, set./dez.1997.

VIEIRA, K. C. Temas enfocados em Transinformação de 1989 a 1996. In: WITTER, G. P. (Org.). **Produção científica**. Campinas: Átomo, 1997. p.41-54.

VOLPATO, G. L. **Ciência**: da filosofia à publicação. 3.ed. Jaboticabal: FUNEP, 2001.

ZIMAN, J. M. Information, communication, knowledge. **Nature**, n.24, p.310-324, 1969.

ABSTRACT

This research had the objective to understand the production of knowledge in Information Science in Brazil through the analysis of part of its scientific production disseminated through the journal *Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação*. This work verified the characteristics of this electronic journal as a channel of dissemination of scientific production in Information and Library Science in Brazil. The interest of the research is limited to the periodical, its structure, authors, articles, and its evolution and development as a vehicle of dissemination of knowledge. The main idea is that the scientific production is reflected in journals and when we study journal articles, we are analyzing the literature of a Science, that is, its product.

KEYWORDS: Scientific journal. Information Science. Library Science. Scientific knowledge. Scientific communication.

Originais recebidos em 02/11/2004.